Dislexia e Disgrafia

Profa. Maria Ângela Cassundé



Dislexia

- A Dislexia (dificuldade de leitura) é uma doença (classificada no Código Internacional de Doenças como F.81.0 - Distúrbios de Aprendizagem).
- Atinge cerca de 15% das crianças em idade escolar.
- Mais frequente em meninos.



Dificuldades na Leitura e Escrita

- Com o avanço tecnológico de nossos dias, com destaque ao apoio da técnica de ressonância magnética funcional, as conquistas dos últimos dez anos têm trazido respostas significativas sobre o que é Dislexia.



Dislexia

- A complexidade do entendimento do que é Dislexia, está diretamente vinculada ao entendimento do ser humano. (evolução do conceito de inteligência).



Dislexia - Causas

- A Dislexia tem base neurológica
- Existe uma incidência expressiva de fator genético em suas causas, transmitido por um gene de uma pequena ramificação do cromossomo # 6 que, por ser dominante, torna Dislexia altamente hereditária, o que justifica que se repita nas mesmas famílias;



Desenvolvimento Cerebral

- O disléxico tem mais desenvolvida área específica de seu hemisfério cerebral lateral-direito do que leitores normais.
- Condição que, segundo estudiosos, justificaria seus "dons" como expressão significativa desse potencial, que está relacionado à sensibilidade, artes, atletismo, mecânica, visualização em 3 dimenões, criatividade na solução de problemas e habilidades intuitivas;



Habilidades Psicomotoras dos disléxicos

- Embora existindo disléxicos ganhadores de medalha olímpica em esportes, a maioria deles apresenta imaturidade psicomotora ou conflito em sua dominância e colaboração hemisférica cerebral direita-esquerda.



Novas descobertas

- Dr. Breitmeyer descobriu que há dois mecanismos inter-relacionados no ato de ler: o mecanismo de fixação visual e o mecanismo de transição ocular que, mais tarde, foram estudados pelo Dr. William Lovegrove e seus colaboradores, e demonstraram que crianças disléxicas e não-disléxicas não apresentaram diferença na fixação visual ao ler;



Novas...



- Os disléxicos, porém, encontraram dificuldades significativas em seu mecanismo de transição no correr dos olhos, em seu ato de mudança de foco de uma sílaba à seguinte, fazendo com que a palavra passasse a ser percebida, visualmente, como se estivesse borrada, com traçado carregado e sobreposto. Sensação que dificultava a discriminação visual das letras que formavam a palavra escrita. Como bem figura uma educadora e especialista alemã, "... É como se as palavras dançassem e pulassem diante dos olhos do disléxico".

Sintomas na primeira infãncia

- Pesquisas recentes apontam para:
- 1 - atraso no desenvolvimento motor desde a fase do engatinhar, sentar e andar;
  2 - atraso ou deficiência na aquisição da fala, desde o balbucio á pronúncia de palavras;
  3 - parece difícil para essa criança entender o que está ouvindo;
  4 - distúrbios do sono;
  5 - enurese noturna;
  6 - suscetibilidade à alergias e à infecções;
  7 - tendência à hiper ou a hipo-atividade motora;
  8 - chora muito e parece inquieta ou agitada com muita freqüência;
  9 - dificuldades para aprender a andar de triciclo;
  10 - dificuldades de adaptação nos primeiros anos escolares.

Características

- Dificuldade na leitura:substituições, omissões, acrescentamentos ou distorções de fonemas.
- Soletração
- Dificuldade na pasagem de linha
- Resiste fazer leitura em voz alta
- Pode ser desatento
- Dificuldade na lateralidade
- Dificuldade na percepção espacial



Tipos de Dislexia

- **Dislexia adquirida:depois de já ter adquirido a capacidade de leitura, tiveram problemas de lesão cerebral.**
- **Dislexia de desenvolvimento ou evolutiva: quando a aquisição se faz mais lentamente ou de forma incompleta.**
- **Dislexia congênita:significa que a criança parece ter nascido com essas dificuldades.**



Dislexia e Disgrafia

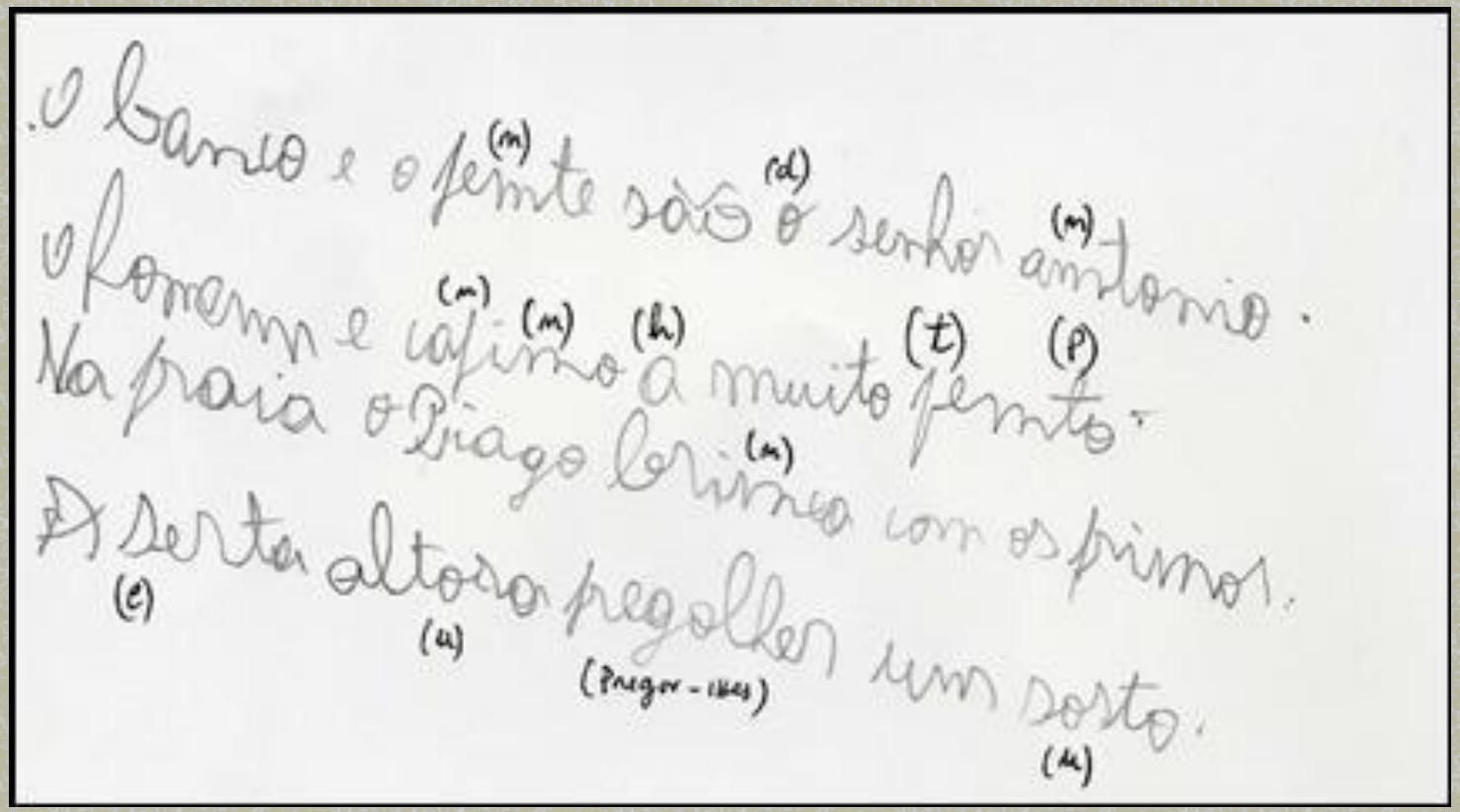
- A dificuldade de leitura pode vir ou não acompanhada pela dificuldade na escrita.
- **A Disgrafia é uma alteração da escrita normalmente ligada a problemas perceptivo-motores.**



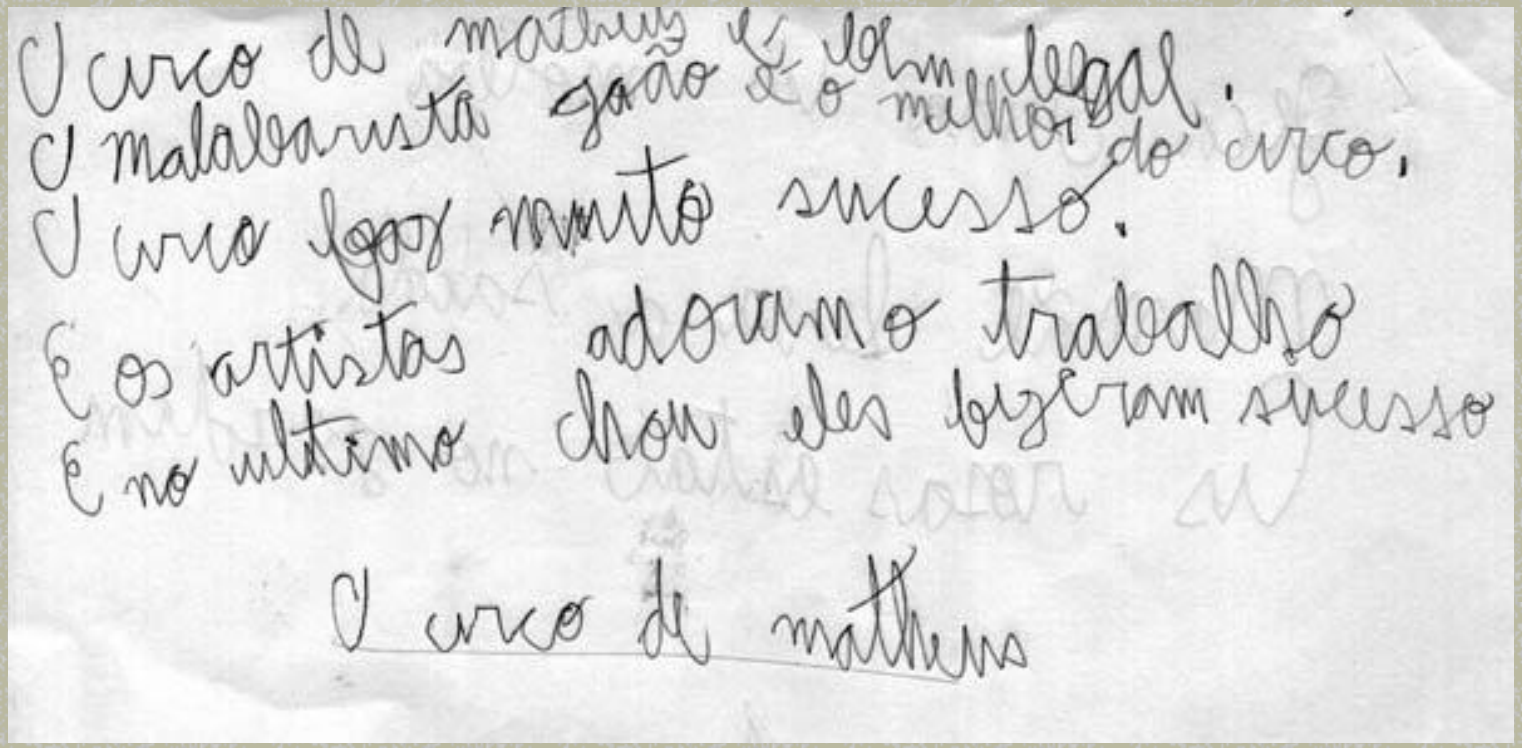
Disgrafia - características

- Traços pouco precisos e incontrolados; O falta de pressão com debilidade de traços;
- ou traços demasiado fortes que vinquem o papel;
- Grafismos não diferenciados nem na forma nem no tamanho;
- A escrita desorganizada que se pode referir não só a irregularidades e falta de ritmo dos signos gráficos, mas também a globalidade do conjunto escrito;
- Realização incorreta de movimentos de base, especialmente em ligação com problemas de orientação espacial, etc.

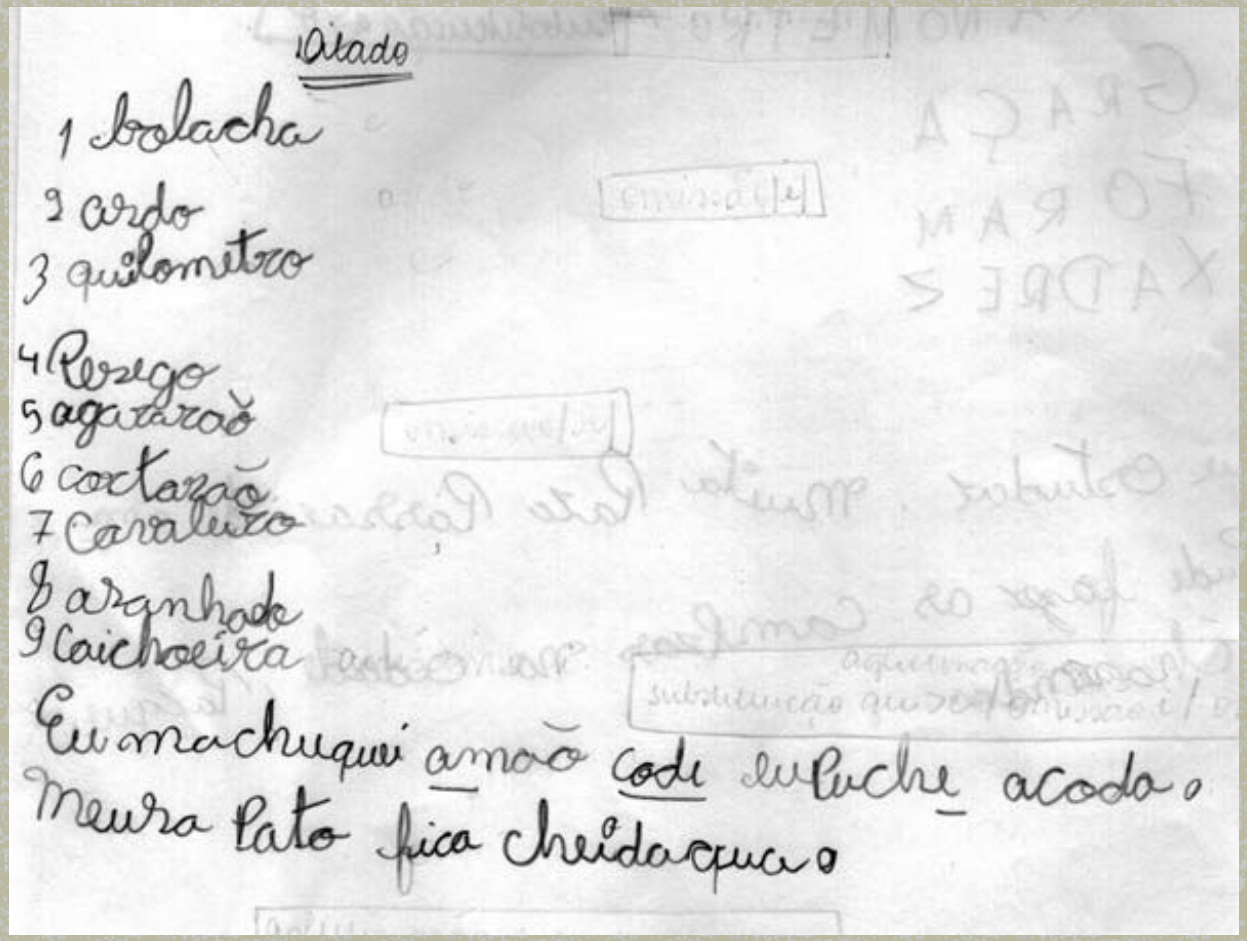
Disgrafia


.O banco e o (m) (d) sao o senhor (m) antonio.
O (m) (m) (h) (t) (p)
Na praia o Diago (m) com os primos.
A (c) (u) (Pregar - libra) (u)

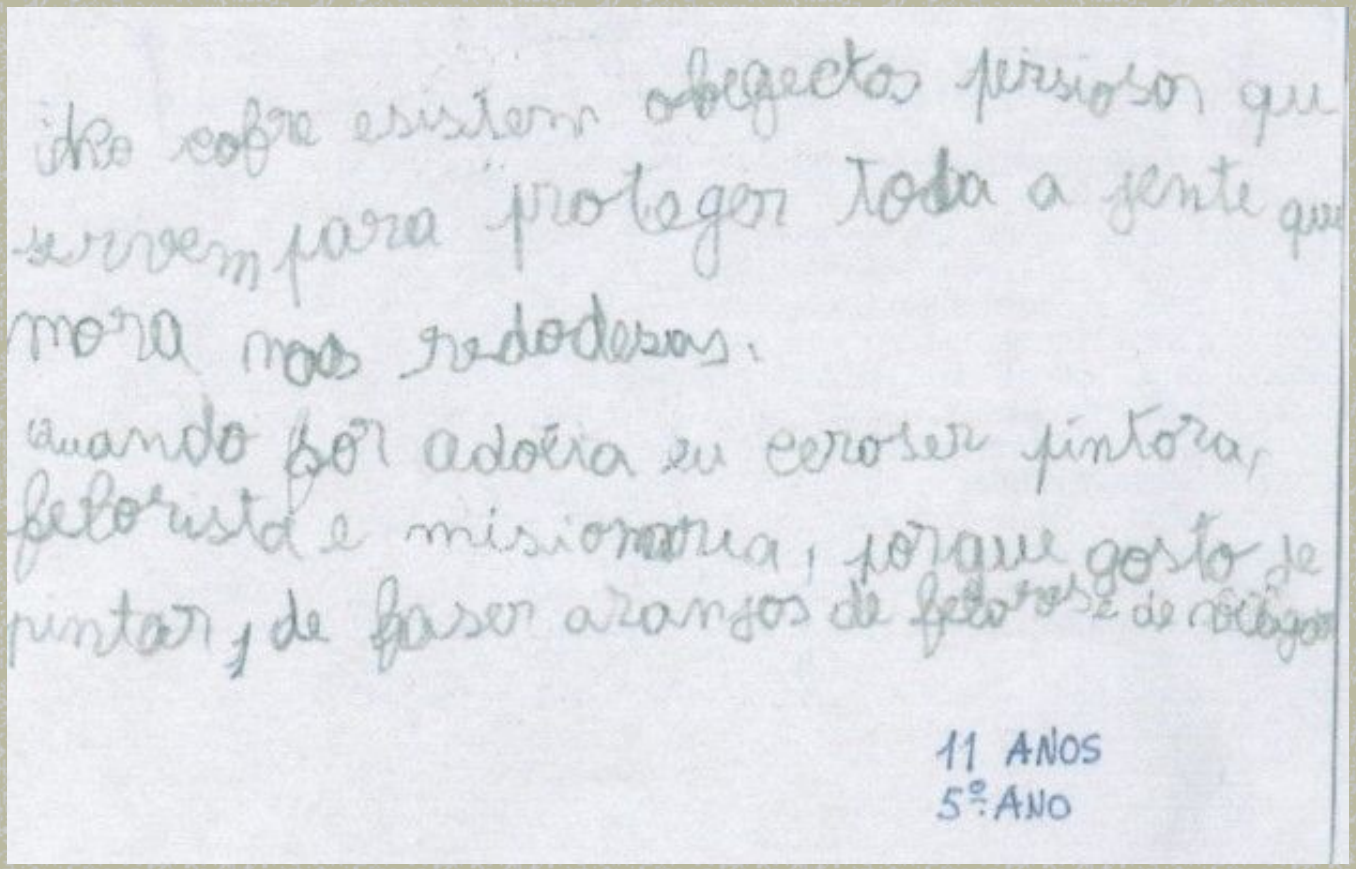
Exemplo de disgrafia



Disortografia



Disortografia



Ajuda do professor

- O aluno deve ter um atendimento individualizado por parte do professor que deve evitar:
- Ressaltar as dificuldades do aluno, diferenciando-o dos demais;
- Mostrar impaciência com a dificuldade expressada pela criança ou interrompê-la várias vezes ou mesmo tentar adivinhar o que ela quer dizer completando sua fala;
- Corrigir o aluno freqüentemente diante da turma, para não o expor;
- Ignorar a criança em sua dificuldade. (Sampaio – Psicopedagoga)

Dicas para o professor

- Não force o aluno a fazer as lições quando estiver nervoso por não ter conseguido;
- Explique a ele suas dificuldades e diga que está ali para ajudá-lo sempre que precisar;
- Proponha jogos na sala;
- Não corrija as lições com canetas vermelhas ou lápis;
- Procure usar situações concretas, nos problemas. (Sampaio – psicopedagoga)

Intervenção:Óculos de Prisma

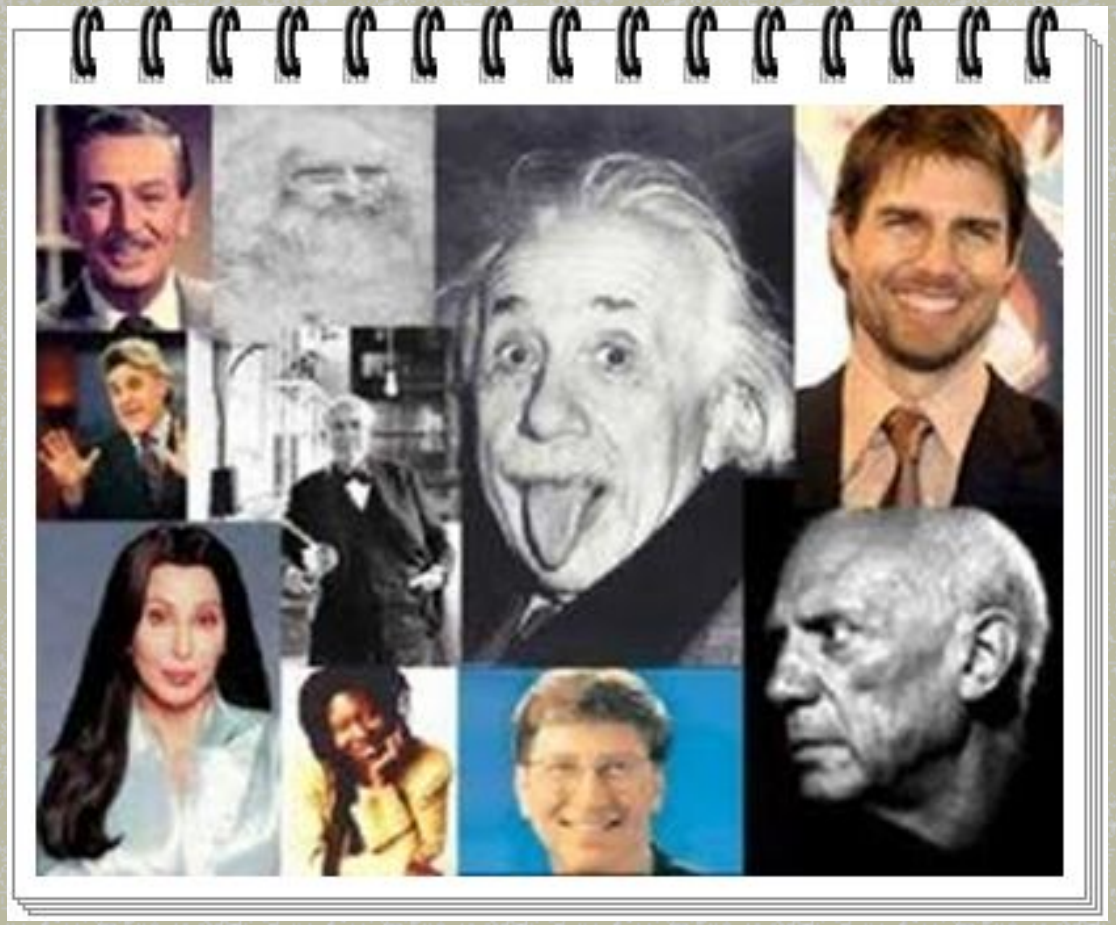
- Ajuda no processo de transição ocular

É importante deixar claro que os óculos com lentes prismáticas são uma FERRAMENTA importante para que o distúrbio de aprendizagem possa ser tratado.

- Reaprender a ler e escrever



Dislexicos famosos



Psicomotricidade e dislexia

- Estudos sugerem que o déficit psicomotor encontrado nas crianças, no caso a organização espacial encontra-se relacionado com as dificuldades de aprendizagem o que pode ter levado as

dificuldades de aprendizagens (Malheiro – 2006)

- Uma intervenção voltada aos aspectos psicopedagógicos e psicomotores sendo a terapia da primeira, coadjuvante da segunda, o quadro

Mf = Motricidade fina, Mg = Motricidade Global, Eq = Equilíbrio, EcR = Esquema coportal/Rapidez, Oe = Organização Espacial, Lot = Linguagem/, organização temporal, IC = Idade Cronológica.

Psicomotricidade e Dislexia

A situação poderá ser revertida, levando em consideração que antes da linguagem falada, o gesto prepara a palavra, a emoção precede a comunicação, a comunicação não verbal dá origem à comunicação verbal (Malheiro 2006)